

Instituída a Semana Estadual de Higiene e Saúde

O Governador Franco Montoro, promulgando a lei n.º 4.930, oriunda de projeto de iniciativa do Deputado Geraldo Alckmin, instituiu a «Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional», a ser comemorada anualmente, compreendendo o dia 18 de outubro — Dia do Médico —, tendo o Dr. Emílio Marcondes Ribas como patrono.

A decisão governamental foi caracterizada pelos órgãos técnicos da Secretaria de Relações do Trabalho como de elevado alcance social e devera ser incluída na Programação Anual de Atividades das Secretarias da Saúde, Trabalho e Educação, como os objetivos de divulgar princípios fundamentais de educação sanitária e medidas de proteção aos acidentes do trabalho e doença ocupacional.

Por uma feliz coincidência, a lei foi promulgada em 19 de dezembro de 1985, data em que marcou 60 anos da morte de Emílio Ribas, o grande precursor do sanitário no Brasil.

Com esse ato, que inau-

gura um posicionamento oficial do poder público estadual diante de uma questão de suma importância para a comunidade, vê-se cumprir uma justiça histórica, imortalizando o ilustre médico pindamonhangabense, Dr. Emílio Ribas, como o «Patrão da Higiene e Saúde» no Estado de São Paulo, onde ele serviu por 20 anos como Diretor de Saúde, dedicando-se num árduo trabalho, a marcar sua extraordinária obra, numa vida repleta de conselhos, abnegações e renúncias.

Pindamonhangaba está de parabéns, pois a ideia desta instituição nasceu aqui, há mais de 10 anos, por ocasião do cinquentenário da morte de Emílio Ribas, quando o prefeito daquela época, Dr. João Bosco Nogueira, promulgou a lei do então Vereador e acadêmico de medicina, Geraldo Alckmin, instituindo a «Semana Emílio Ribas» em nosso município.

Aprendamos a cada dia, a conhecer melhor o grande ser humano, o extraordinário médico, o insigne cientista e grande filho de Pindamonhangaba, EMÍLIO RIBAS

LEI N.º 4930, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1985

Institui a «Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional», a ser comemorada, anualmente, compreendendo o dia 18 de outubro — Dia do Médico.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica instituída a Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional, destinada à difusão de princípios fundamentais de educação sanitária e de medidas de proteção aos acidentes do trabalho e doença ocupacional.

Artigo 2.º — A Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional será comemorada, anualmente, compreendendo o dia 18 de outubro — Dia do Médico, sob o patrocínio das Secretarias da Saúde, Trabalho e E-

ducação e com a colaboração das instituições públicas e privadas, que se dediquem a promoção, proteção ou recuperação da saúde e prevenção de acidentes do trabalho.

Artigo 3.º — Fica considerado Patrono da Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional o médico sanitário Dr. Emílio Marcondes Ribas.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 19 de dezembro de 1985.

FRANCO MONTORO

Paulo Renato Costa Souza, Secretário da Educação
João Yunes, Secretário da Saúde

Luiz Benedicto Máximo, Secretário de Relações do Trabalho

Luiz Carlos Bresser Pereira, Secretário do Governo
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 19 de dezembro de 1985.

Emílio Ribas: Patrono da Higiene e Saúde

— José Lelis Nogueira —

Em 08 de agosto de 1.975, por ato do então Prefeito Municipal, Dr. João Bosco Nogueira, foi instituída uma Comissão Especial, para cuidar das homenagens à passagem do 50.º aniversário da morte de Emílio Ribas.

Presenciaram a assinatura do ato, dois ilustres cientistas de renome internacional: Dr. Paul H. Silverman, Chairman do Conselho Superior de Educação dos Estados Unidos, e seu colega Dr. Jorge R. Guerrero, ambos destacados imunologistas voltados à área de parasitologia, vindos à nossa cidade reverenciar a memória do pesquisador e higienista que tanta contribuição prestou à saúde pública, com repercussão além das fronteiras de nosso país.

Tivemos o privilégio de pertencer à Comissão Especial, presidida pelo eminente Historiador Dr. Waldomiro Benedito de Abreu, ao lado do então acadêmico de medicina Vereador Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, cujo destaque já se fazia evidenciar na vida pública.

Por atuação dessa Comissão, instituiu-se o «Dia Municipal da Higiene» e a «Semana Emílio Ribas» em Pindamonhangaba, com o propósito de estender a idéia a nível estadual e nacional.

O «19 de dezembro de 1.975», dia que marcou o cinquentenário da morte do «Bandeirante da Higiene Brasileira», foi condignamente lembrado em brilhante «Oração Evocativa», pronunciada pelo Professor Dr. Carlos da Silva Lacaz, outro filho do Vale do Paraíba, outra glória da ciência médica paulista e nacional.

Na saudação ao Professor Lacaz, proferida na ocasião pelo então Vereador Geraldo Alckmin, ficaram marcadas estas expressões: «A terra de Emílio Ribas, só por ele, justifica sua legenda generosa «Pro Patria Semper»; a terra de V. Exa. não precisaria de outro filho, para justificar o orgulho de seu brasão: «Sic itur ad astra».

Preeminentes médicos pindamonhangabenses foram convidados especiais para o cerimonial: Drs. José Antonio Alves dos Santos, Fábio Schmitt Goffi, Matheus Marcondes Romeiro Neto e Paulo Schmidt Goffi.

Personalidades ilustres marcaram suas presenças, como o Dr. José Augusto Cesar Salgado e o então Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Dr. Walter Lezer, também representante oficial do Ministro da Saúde na época, Dr. Paulo de Almeida Machado.

Assim destacados personagens provaram o respeito e a admiração a quem dedicou sua vida na luta pela «salvaguarda de bens essenciais à personalidade humana».

Ainda atuando com a força de seu exemplo, Emílio Ribas está vivo entre nós, como Patrono da Higiene e Saúde do Estado de São Paulo, fundamentalmente agora, quando o Deputado Geraldo Alckmin, na continuidade de um trabalho iniciado há mais de 10 anos, vê promulgada a lei de sua autoria, instituindo a «Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional».

Numa lição de civismo, iniciou-se em Pindamonhangaba este movimento patriótico, de amplo alcance social, que almejamos seja estendido a toda nação brasileira, imunizando os cidadãos «contra a indiferença ao sofrimento, à doença e a fome», despertando a responsabilidade de se preservar a vida, alicerçando a consciência preventcionista, com trabalho, saúde e segurança.